



TRANSFORMANDO O ENSINO: REFLEXÕES SOBRE O ENSINO DECOLONIAL NA ESCOLA.

Beatriz Blanda De Lima¹
Carla Blenda De Lima²
Vitória Aparecida Alves³
Layana M.m. Da Costa⁴
Livia Paulia Dias Ribeiro⁵

RESUMO

O presente estudo foi desenvolvido no contexto do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID no subprojeto da Química da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (Unilab). O ensino decolonial dedica-se a questionar e desafiar os legados do colonialismo e do eurocentrismo presentes na educação tradicional. Ele busca promover uma abordagem mais inclusiva e crítica do conhecimento, incorporando perspectivas não europeias e ampliando o entendimento sobre história, cultura, identidade e poder. Desse modo, este trabalho, estruturado na abordagem qualitativa, articulou uma oficina com uma turma de 1º ano de ensino médio da E.E.E.P.Dr.Salomão Alves de Moura, com os objetivos de incentivar os alunos a refletirem sobre a colonialidade, colaborar com os alunos a compreenderem o conceito de decolonialidade e sua aplicação em diversas áreas, especialmente no que diz respeito ao conhecimento das culturas dos povos indígenas, africanos e asiáticos e promover uma visão mais abrangente e inclusiva do conhecimento, incentivando os alunos a reconhecerem e valorizarem perspectivas não eurocêntricas. Considerando esses aspectos, foi feita uma elucidação do assunto por meio de uma apresentação dialogada com auxílio de slides e de um vídeo complementar. Inicialmente, os alunos foram convidados a escreverem algo que os remetesse à colonialidade, e notou-se que muitos deles têm uma visão crítica ao associarem esse conceito à reconhecimento de território, como ressaltado por um dos alunos ao escrever "Invasão, invasão e invasão!" Esse termo foi repetido por diversos alunos, o que demonstra a percepção deles sobre a usurpação de território indígena. A discussão sobre conhecimento científico e decolonialidade revelou uma percepção enganosa (carente) entre os estudantes, que acreditavam que a ciência se desenvolveu exclusivamente na Europa, ignorando (desconhecendo as) suas ricas contribuições culturais em todo o mundo. Muitos estudantes careciam de compreensão sobre a ciência e suas influências culturais. Como resultado dessa metodologia, obteve-se participação dos alunos por meio de dúvidas e opiniões expressas durante as exposições. Isso demonstrou a adesão dos alunos ao tema abordado, além de expor que possuem interesse por assuntos do gênero e demonstrar que alguns já possuíam conhecimento sobre o conteúdo. Assim, conclui-se que é necessário e urgente a desconstrução de que o conhecimento das ciências e saberes são originários do continente europeu e inserir no ensino de ciências a decolonialidade.

Palavras-chave: docência; PIBID; ensino decolonial; ciência.

UNILAB, Ceará, Discente, blandabeatriz13@gmail.com¹

UNILAB, CEARÁ, Discente, carlalima.blenda13@gmail.com²

unilab, Ceará, Discente, aparecidavitoria207@gmail.com³

UNILAB, CEARÁ, Docente, layanamourac@gmail.com⁴

Unilab, Ceará, Docente, liviapaulia@unilab.edu.br⁵